

Simulação realística no ensino de práticas de enfermagem em cuidados as feridas: Relato de experiências

Realistic simulation in teaching nursing practices in wound care: Account of experiences

Simulación realística en la enseñanza de prácticas de enfermería en cuidados las feridas: Relato de experiencias

Recebido: 12/07/2021 | Revisado: 17/07/2021 | Aceito: 17/07/2021 | Publicado: 26/07/2021

Sandra Conceição Ribeiro Chicharo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1487-0088>

Universidade Castelo Branco, Brasil

E-mail: sandracrchicharo@gmail.com

Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6403-2349>

Universidade Federal Fluminense, Brasil

E-mail: roserosauff@gmail.com

Eliane Ramos Pereira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6381-3979>

Universidade Federal Fluminense, Brasil

E-mail: elianeramos.uff@gmail.com

Lidiane Rossato Deckmann Nogueira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5913-1334>

Universidade Nossa Senhora de Fátima, Brasil

E-mail: lidydeck@gmail.com

Lígia D'arc Silva Rocha Prado

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9690-9953>

Universidade Castelo Branco, Brasil

E-mail: enfaligiaprado@hotmail.com

Maria Regina Bernardo da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3620-3091>

Universidade Castelo Branco, Brasil

E-mail: m.regina2000@uol.com.br

Thaís Araújo Vianna

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0892-5898>

Universidade Castelo Branco, Brasil

E-mail: thais.pnk@gmail.com

Resumo

Objetivo: relatar a experiência vivenciada pelo corpo docente do curso técnico de enfermagem de um colégio de aplicação na Zona Oeste do Rio de Janeiro com a utilização da simulação realística como uma metodologia de ensino e aprendizagem para os alunos de nível médio. Utilizou-se como metodologia: o relato de experiência sobre o emprego da simulação realística, tendo em vista que esta permite aos alunos envolvidos na prática vivenciar papéis existentes na vida real, adaptando sua postura e desempenho profissional conforme o caso apresentado, os recursos e sua percepção do ambiente de saúde. Principais resultados: Os alunos da turma aprimoram seus conhecimentos tendo de forma realística seu conhecimento exemplificado e através desta dinâmica permitiu que alunos de outras turmas, períodos e cursos profissionalizantes, bem como familiares e demais membros do corpo docente da instituição entendesse o processo de cicatrização, a abordagem das lesões e terapêutica a utilizar em cada tipo de ferida, disseminando o conhecimento entre todos. Conclusões: Muitos cursos da saúde tem utilizado a simulação realística no seu processo de formação de novos profissionais, porém, ainda há poucas pesquisas evidenciando a necessidade de novos estudos para fomentar a eficácia dessa ferramenta de ensino.

Palavras-chave: Enfermagem; Ferimentos e lesões; Simulação.

Abstract

Objective: report the experience of the teaching staff of the nursing technical course of an application college in the west of Rio de Janeiro using realistic simulation as a methodology for teaching and learning for middle school students, We used as a method; the experience report on the use of realistic simulation, since it allows the students involved in the practice to experience existing roles in real life, adapting their posture and professional performance according to the presented case, the resources and their perception of the health environment. Main results: The students of the class improve their knowledge by realistically having their knowledge exemplified and

through this dynamic allowed students from other classes, periods and professional courses, as well as family members and other members of the faculty of the institution understood the healing process, the approach of the lesions and therapeutics to be used in each type of wound, spreading the knowledge among all. Conclusions: Many health care courses have used the realistic simulation in their process of training new professionals, however, there is still little research evidencing the need for new studies to foster the effectiveness of this teaching.

Keywords: Nursing; Wounds and injuries; Simulation.

Resumen

Objetivo: relatar la experiencia vivenciada por el cuerpo docente del curso técnico de enfermería de un colegio de aplicación en la zona oeste de Río de Janeiro con la utilización de la simulación realista como una metodología de enseñanza y aprendizaje para 10s alumnos de nivel medio. Se utilizó como metodología: el relato de experiencia sobre el empleo de la simulación realista. teniendo en cuenta que ésta permite a los alumnos involucrados en la práctica vivir los papeles existentes en la vida real, adaptando su postura y desempeño profesional según el caso presentado, los recursos y su percepción del ambiente de salud. Principales resultados; Los alumnos de la clase perfeccionan sus conocimientos teniendo de forma realista su conocimiento ejemplificado ya través de esta dinámica permitió que alumnos de otras clases, períodos y cursos profesionalizantes, así como familiares y demás miembros del cuerpo docente de la institución entendieran el proceso de cicatrización, el abordaje de las lesiones y terapias a utilizar en cada tipo de herida, diseminando el conocimiento entre todos. Conclusiones: Muchos cursos de salud han utilizado la simulación realista en su proceso de formación de nuevos profesionales, pero todavía hay pocas investigaciones evidenciando la necesidad de nuevos estudios para fomentar la eficacia de esa herramienta de enseñanza.

Palabras clave: Enfermería; Lesiones y lesiones; Simulación.

1. Introdução

O cuidado com a perda da continuidade da pele tem cada vez mais interesse por profissionais da saúde, pela diversidade de estruturas que podem ser atingidas como derme, tecido subcutâneo, músculos, ossos e tendões, pela sua causa, tempo de existência, gravidade, grau de contaminação e pelas inúmeras opções de tratamento disponíveis hoje no mercado (Smaniotto, 2012).

Estudar feridas envolve compreender que a pele é o maior órgão do corpo humano, que é responsável pelo mecanismo de regulação da temperatura corporal, que nos proporciona defesa contra microorganismos, bem como entender os tipos de lesões, o processo de regeneração celular, fatores sistêmicos e locais que dificultam o processo de cicatrização e os meios terapêuticos para limpeza e tratamento das lesões (Malagutti, 2015).

Diante de um tema tão complexo apenas teorizar tornar o conhecimento superficial e por vezes nulo, neste sentido o grupo buscou dar prática a este conhecimento através da simulação realística.

A simulação, isoladamente, representa uma técnica ou tecnologia que visa substituir ou ampliar situações reais e centra-se na recriação de situações da vida real. Visa permitir aos estudantes o desempenho prático ou a aquisição de habilidades em um ambiente seguro em um contexto clínico real (Dunn, 2015).

Esta abordagem metodológica vem sendo utilizada mundialmente, com equipamentos de última geração que reproduzem perfeitamente os mais diversos cenários e comportamentos do corpo humano, que podem simular situações de emergência, tais como parada cardiorrespiratória, parto; além de outras situações da prática clínica (Sanino, 2011).

A simulação da realidade permite que o estudante adquira confiança no seu processo de tomada de decisão e na sua prática assistencial, diminua a ansiedade em relação a novas experiências práticas, e consiga planejar de forma sistematizada a resolução da situação problema. O ambiente realístico envolve os participantes na formação de competências práticas envolvendo suas capacidades cognitivas, afetivas e psicomotoras (Santos, 2010).

Ao utilizarmos um ambiente de simulação realística controlamos a situação problema e evitamos que os pacientes sejam colocados em situações de risco pela inexperiência dos discentes envolvidos. Após a simulação, o índice de segurança dos alunos é ampliado e se inicia um maior engajamento do estudante em relação a sua conduta, agregando destreza,

habilidade mental e capacidade de resposta assertiva, decorrente da vivência de diversas situações comuns na assistência, mas muitas vezes impossíveis na prática clínica real durante a graduação (Waterkemper,2011).

A simulação realística entre tanto não pode acontecer de forma não associada à teoria, pois necessita de um conhecimento prévio, para que os objetivos sejam alcançados em uma simulação, o que torna inevitável a necessidade de integração entre teoria e prática. A prática reforça o conteúdo aprendido em sala de aula, permitindo nesse momento, a integração da teoria prática em uma situação clínica e que o faça assumir uma postura de profissional de Enfermagem ética e com domínio de conhecimentos (Vilella,2010).

2. Metodologia

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de campo com relato de experiência. Segundo Minayo, é descrito como método qualitativo aquele que pode ser definido e aplicado ao estudo da história, das relações, das representações, das crenças, das percepções e das opiniões, produtos das interpretações que os humanos fazem a respeito de como vivem, constroem seus artefatos e a si mesmos, sentem e pensam.

O presente artigo tem como objetivo relatar a primeira experiência vivenciada pelo corpo docente do curso técnico de enfermagem de um colégio de aplicação na zona Oeste do Rio de Janeiro com a utilização da simulação realística como uma metodologia de ensino e aprendizagem para os alunos de nível médio.

Escolheu-se utilizar a metodologia de simulação realística, tendo em vista que esta permite aos alunos envolvidos na prática vivenciar papéis existentes na vida real, adaptando sua postura e desempenho profissional conforme o caso apresentado, os recursos e sua percepção do ambiente de saúde. Utilizar a simulação realística como metodologia de ensino permite que estudantes e docentes tenham uma oportunidade de aprendizagem mais real, que somente o ensino em sala de aula não poderia proporcionar.

A simulação foi construída com a turma de segundo ano, onde o docente abordando o programa de abordagem de lesões em sala de feridas, propôs ao grupo que trouxesse amostra profissional, alguns tipos de ferida com maquiagem artística simulando as lesões em graus diferentes e trazendo propostas terapêuticas diferenciadas.

Tal conteúdo previamente abordado pelo docente de forma teórica em sala de aula foi trazido pelo grupo, através da dramatização de alguns de seus membros com maquiagens representando alguns tipos de lesões e uma bancada repleta de produtos e terapêuticas empregadas em cobertura de feridas, fazendo com que os demais alunos da turma, pusessem em prática o conhecimento teórico adquirido, através da avaliação do tecido e do tratamento que deveria ser empregado.

Importante também que os alunos do curso profissionalizante também tenham contato com os alunos da graduação que são os monitores do laboratório e participam dessa interação através das habilidades praticas da simulação realística. E também participam de pesquisas através desse projeto que tem aprovação de um comitê de ética SMS RJ: 1.674.037.

3. Resultados

Os alunos da turma aprimoram seus conhecimentos tendo de forma realística seu conhecimento exemplificado e através desta dinâmica permitiu que os alunos de outras turmas, períodos e cursos profissionalizantes, bem como familiares e demais membros do corpo docente da instituição entendesse o processo de cicatrização, a abordagem das lesões e terapêutica a utilizar em cada tipo de ferida, disseminando o conhecimento entre todos,

A simulação pode ser utilizada como instrumento na avaliação do processo educativo vislumbrando reconstruir o conhecimento, permitindo o desenvolvimento de habilidades e competências específicas e indispensáveis para a prática profissional de enfermagem .

As simulações favorecem a construção do conhecimento de forma interativa, pois uma das metas da proposta era desenvolver habilidades de avaliação dos tipos de lesões, o passo a passo das técnicas de tratamento de feridas, assim atrelando o conhecimento teórico à prática. Com a realização da dinâmica foi possível identificar os déficits de conhecimento, dificuldades na execução dos procedimentos, levantar as necessidades de aprendizagem do momento, capacitar e rever as técnicas, reconstruindo os saberes por meio dos questionamentos e reflexões que surgiram durante as simulações .

4. Discussão

Mundialmente o emprego da simulação vem sendo empregado no processo de ensino e aprendizagem na área da saúde, produzindo evidências científicas de sua aplicabilidade. Na tentativa de primar pela excelência e qualidade nos serviços de saúde, muito tem se investido na construção de Centros de Simulação Realística nos ambientes acadêmicos e nas instituições de saúde (Sanino,2011).

E imprescindível ao professor entender o processo neural do conhecimento, saber que o amadurecimento neurológico se inicia na infância e perdura até a adolescência, quando inicia o declínio das sinapses em função da reorganização da estrutura cerebral e ainda difere os tipos de sinapses, como as que ocorrem naturalmente e as que dependem de estímulos ambientais (Cosenza, 2011).

Um fator importante no processo de aprendizagem é a motivação e o interesse do aluno, na adolescência, por consequência da mielinização, o cérebro fica menos preparado que na fase adulta para realizar algumas funções como manter atenção, executar algumas funções como planejamento, manter comportamento, socialização e ter domínio de multitarefas, neste sentido o docente tem que buscar formas de manter a atenção dos alunos para o que se é apresentado (Oliveira, 2011).

Embora a simulação realística tenha sido recentemente inserida no ensino brasileiro, e em particular ainda pouco utilizado no ensino técnico de enfermagem, é uma metodologia que vem se ampliando, buscando não somente o reforço das habilidades práticas, mas também o domínio do conhecimento não fracionado, a inserção em grupos, liderança e diminuição de danos ao se levantar o pressuposto que trabalhamos com vidas e que erros devem ser evitados, pois podem ser fatais ou causar danos ao paciente.

Ao utilizarmos a simulação realística na formação dos futuros profissionais de enfermagem minimizamos erros e enfocamos na segurança do paciente, bem como contempla-se a prática de habilidades necessárias ao crescimento profissional, sendo possível, desempenhar técnicas sem prejudicar o paciente durante o processo de aprendizagem em que o conhecimento é construído a partir de situações programadas, simuladas em cenários protegidos e controlados.

Os cenários de simulações oferecem experiências cognitivas, psicomotoras e afetivas, contribuindo para a transferência de conhecimento da sala de aula para a prática profissional? Favorecendo assim para o alcance do objetivo da simulação, que era proporcionar aos discentes uma aproximação com situações reais, através das maquiagens representando pacientes com lesões, as quais viabilizam um retorno imediato acerca das consequências de suas escolhas quanto a coberturas e terapêuticas empregadas.

Como benefícios, a simulação permitiu aos alunos, docentes e comunidade participantes desenvolver conhecimento sobre avaliação de feridas, emprego de coberturas e técnicas de curativos por meio da aproximação da prática, desenvolvendo assim conhecimentos e habilidades específicas. Constatou-se também que as simulações possibilitaram aos profissionais de enfermagem maior segurança e confiança para a realização dos procedimentos por meio da exposição de tipos diferentes de lesões e dispositivos terapêuticos para tratamento destas feridas, favorecendo um ambiente participativo e de interação entre os participantes, desenvolvendo o pensamento crítico sobre suas ações, buscando a melhora do processo assistencial (Teixeira,2011).

5. Conclusão

A simulação realística dinamizou o ensino e permitiu a superação de dificuldades no processo de construção de conhecimento de avaliação de tipos de feridas e coberturas. Com isto, foi proposto, que anualmente esta modalidade de ensino seja trabalhada pelos docentes do curso, e se estenda a outras temáticas de relevância a prática assistencial de enfermagem. A experiência de simulação realística apresentada mostrou-se uma inovação da prática de ensino e aprendizagem dos futuros profissionais de enfermagem que visam atuar com domínio teórico prático e de forma humanizada e segura.

As utilizações de metodologias ativas no processo de ensino aprendizagem visam dinamizar e favorecer a troca de experiências e de conhecimentos, especificamente as que abordam a simulação realística integram os conhecimentos teóricos e práticos aos estudantes e se propõem a formar profissionais mais críticos, reflexivos e preparados para a atuação real.

Este relato de experiência sobre o uso da simulação realística no ensino de enfermagem nos faz refletir que apesar de atualmente valorizada e entendida como importante recurso na formação profissional da área da saúde, ainda há pouco estudos sobre a temática, e que, portanto precisa-se pesquisar e divulgar mais sobre a temática para fornecer evidências que justifiquem a implementação dessas estratégias em cursos de formação para os cursos de enfermagem de nível técnico, de graduação e demais cursos na área da saúde.

O estudo tem por sua finalidade, trazer a importância vinculada a novas pesquisas e estudos com a temática simulação realística no ensino de práticas de enfermagem em cuidados as feridas. Tendo a possibilidade de novas aulas com o uso de metodologias ativas e assim trazer ao aluno a possibilidade de experiencia num ambiente totalmente controlado situações próximas a realidade encontrada nos cenários de assistência à saúde.

Referências

- Cosenza, R. M. N. (2011). Educação: como cérebro aprende/Ramon M. Cosenza y Leonor B. Guerra. *Artmed*.
- Dunn, W. F. (2015). Simulators in critical care and beyond. *Society of Critical Care Medicine, Des Plaines, IL*, 126-127.
- Fan, K., Tang, J., Escandon, J., & Kirsner, R. S. (2011). State of the art in topical wound-healing products. *Plastic and reconstructive surgery*, 127, 44S-59S.
- Ferreira, M. C., Paggiaro, A. O., Isaac, C., Teixeira Neto, N., & Santos, G. B. D. (2011). Substitutos cutâneos: conceitos atuais e proposta de classificação. *Revista Brasileira de Cirurgia Plástica*, 26, 696-702.
- Isaac, C., de Ladeira, P. R. S., do Rêgo, F. M. P., Aldunate, J. C. B., & Ferreira, M. C. (2010). Processo de cura das feridas: cicatrização fisiológica. *Comunicação & Educação*, 89(3-4), 125-131.
- Jesus, B. C., Ramos, G. F., Silva, C. C. R., Gomes, V. C. O., & Silva, G. T. R. (2017). Simulação em manequins como estratégia de ensino-aprendizagem para avaliação de ferida: relato de experiência. *ESTIMA*, 15(4), 245-9.
- Lazic, T., & Falanga, V. (2011). Bioengineered skin constructs and their use in wound healing. *Plastic and reconstructive surgery*, 127, 75S-90S.
- Lindford, A. J., Kaartinen, I. S., Virolainen, S., Kuokkanen, H. O., & Vuola, J. (2012). The dermis graft: another autologous option for acute burn wound coverage. *Burns*, 38(2), 274-282.
- Malagutti, W. (2015). FERIDAS: conceitos e atualidades. *São Paulo: Martinari*.
- Martins, J. C. A., Mazzo, A., Baptista, R. C. N., Coutinho, V. R. D., Godoy, S. D., Mendes, I. A. C., & Trevizan, M. A. (2012). A experiência clínica simulada no ensino de enfermagem: retrospectiva histórica. *Acta Paulista de Enfermagem*, 25, 619-625.
- Nehring, W. M., & Lashley, F. R. (2010). *High-fidelity patient simulation in nursing education*. Jones & Bartlett Publishers.
- Oliveira, G. G. D. (2011). Neurociências e os processos educativos: um saber necessário na formação de professores.
- Ortega-Zilic, N., Hunziker, T., Läuchli, S., Mayer, D. O., Huber, C., Conzett, K. B., & Hafner, J. (2010). EpiDex® Swiss field trial 2004–2008. *Dermatology*, 221(4), 365-372.
- Sanino, G. E. D. C. (2011). Simulação realística no ensino de enfermagem. *São Paulo (SP)*.
- Santos, M. C. D., Leite, M. C. L., & Heck, R. M. (2010). Recontextualização da simulação clínica em Enfermagem baseada em Basil Bernstein: semiologia da prática pedagógica. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 31, 746-752.

Smaniotto, P. H. D. S., Ferreira, M. C., Isaac, C., & Galli, R. (2012). Sistematização de curativos para o tratamento clínico das feridas. *Revista Brasileira de Cirurgia Plástica*, 27, 623-626.

Teixeira, I. N. D., & Felix, J. V. C. (2011). Simulación como estratégia de enseñanza de enfermería: revisión de literatura. *Interface-comunicação, saúde, educação*, 15(39), 1173-1184.

Trevizan, M. A., Mendes, I. A. C., Mazzo, A., & Ventura, C. A. A. (2010). Investment in nursing human assets: education and minds of the future. *Revista latino-americana de enfermagem*, 18, 467-471.

Vilella, D. S., Leite, L. M., & Nassar, M. E. D. (2010). A simulação realística como estratégia de ensino em atendimentos pré-hospitalar: um relato de experiência de resultados.

Waterkemper, R., & do Prado, M. L. (2011). Estratégias de ensino-aprendizagem em cursos de graduação em Enfermagem. *Avances en enfermería*, 29(2), 234-246.